

Observatório de Autoavaliação de Escolas

Centro de Investigação em Educação, da Universidade do Minho

Ao longo de três anos (2012-2015), investigadores de seis universidades públicas portuguesas (Minho, Porto, Coimbra, Lisboa, Évora e Algarve) envolveram-se num projeto de investigação sobre Avaliação externa de Escolas, com financiamento da FCT. Pelos dados dos estudos empíricos do projeto de investigação, realizado por esta equipa nacional, constata-se que a Avaliação externa de Escolas tem produzido impacto e efeitos: a) na melhoria da escola, mais a nível organizacional do que a nível curricular e dos modos de trabalho pedagógico, sendo o impacto nesta última dimensão considerado reduzido ou inexistente; b) na consolidação da autoavaliação institucional, o que está em linha com situações internacionais; c) na participação da comunidade na vida social da escola, reforçando as parcerias existentes e dando voz aos diversos atores sociais que intervêm diretamente na escola; d) na apropriação pela escola dos referentes utilizados no processo de avaliação externa e aceitando um modelo que tem sido implementado sem qualquer conflitualidade; e) na institucionalização de planos de melhoria focados nas fragilidades identificadas pela Avaliação externa de Escolas.

Uma das questões centrais do projeto de investigação residiu nos processos e práticas de autoavaliação assimilados e implementados pelas escolas, verificando-se a aceitação do modelo, na generalidade, por diretores, bem como a existência de uma relação forte entre o desenvolvimento da autoavaliação e os procedimentos seguidos na avaliação externa de escolas.

Neste sentido, torna-se pertinente criar sinergias interinstitucionais através da criação de *Observatórios de Autoavaliação de Escolas* nas universidades participantes do projeto, de modo que a investigação realizada tenha relevância social e que ela própria seja capaz de gerar um processo de investigação-ação, no intuito de responder não só a propósitos de problematização de uma realidade que se torna crucial para a melhoria contínua e sustentada das escolas.

O Observatório de Autoavaliação de Escolas, integrado no Centro de Investigação em Educação, do Instituto de Educação, da Universidade do Minho, não tem fins comerciais e a sua implementação processa-se mediante numa perspetiva de investigação-ação, alicerçada numa

lógica de formação, com a participação de investigadores que partilham entre si o interesse pela autoavaliação, no contexto da avaliação externa de escolas.

Membros participantes

José A. Pacheco (Coordenador-CIEd-UMinho)

Almerindo Janela Afonso (CIEd- UMinho)

José Carlos Morgado (CIEd- UMinho)

Manuel António Silva (CIEd- UMinho)

Leonor Palhares (CIEd- UMinho)

Filipa Borges (Universidade Aberta)

Joana Sousa (CIEd- UMinho - doutoranda)

Natália Costa (CIEd- UMinho- doutoranda)

Elsa Carneiro (CIEd- UMinho- doutoranda)

Helena Queirós (Escola Calouste Gulbenkian)

Micaela Marques (Agrupamento de Escolas de Pevidém)

Maria Conceição Lamela (Escola Básica António Fogaça)

Isabel Pinheiro (Escola Secundária de Vila Verde)

Fernando Lopes (Agrupamento de Escola de Pedome)

Maria da Graça Peixoto (Escola Secundária de Vila Verde)